FIOCRUZ BAHIA

RELATÓRIO ANUAL 2013

SUMÁRIO

15 MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

6 Infraestrutura para pesquisa

8 Produção Científica

25 Biografia
Doutor Gonçalo Moniz
Presença marcante na ciência e na saúde da Bahia

10 Avanços Científicos

12 Desenvolvimento Tecnológico

14 Vigilância em Saúde

16 Retrospectiva

20 Ensino e Formação de Recursos Humanos

22 Relações com a Sociedade

CRÉDITOS

Paulo Ernani Gadelha Vieira
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

Manoel Barral Netto
Diretor da Fiocruz Bahia

Marilda de Souza Gonçalves
Vice-Diretora de Pesquisa e Laboratórios de Referência

Valdeyer Galvão dos Reis
Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Patricia Sampaio Tavares Veras
Vice-Diretora de Ensino e Informação

Relatório Anual da Fundação Oswaldo Cruz Bahia 2013

Edição de Textos
Antonio Marcos Pereira Brotas
Bethânia de Araújo Almeida

Edição Gráfica
Estúdio9Design

MISSÃO

Promover a melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico no estado da Bahia e no Brasil.

VISÃO

Ser reconhecido local, regional, nacional e internacionalmente como Instituto de excelência para a produção de ciência, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos na área de saúde.

VALORES

- Respeito à vida e a dignidade humana
- Compromisso com a melhoria efetiva das condições de saúde da população
- Ética e transparência
- Equidade em saúde
- Valorização das pessoas
- Qualidade e excelência nas ações
- Diversidade humana e cultural

MENSAGEM DO DIRETOR

O ano de 2013 foi um ano de transição no Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ Bahia), com o início de uma nova gestão nesta instituição singular no Estado da Bahia. Voltada para a pesquisa em saúde, com a missão de contribuir para a melhoria continuada da saúde da população, a Fiocruz Bahia historicamente produz conhecimento na área de doenças infeciosas e parasitárias, embora, mais recentemente, as áreas de doenças não infecciosas, células tronco, genômica e a busca por produtos derivados da biodiversidade vem sendo cada vez mais exploradas.

As pesquisas da FIOCRUZ Bahia em 2013, como ilustradas neste relatório, para além de contribuir de forma significativa no avanço do conhecimento fundamental dos mecanismos de doenças importantes para o Estado da Bahia e para o Brasil, trouxeram informações relevantes para a vigilância epidemiológica e para o avanço tecnológico nos campos do diagnóstico, controle e tratamento. Este esforço ocorre pari passu com a formação de pessoal altamente capacitado para atuar na saúde pública, envolvendo desde estudantes do ensino médio aos pós-graduandos. É reconfortante observar os nossos ex-alunos ocupando posições de destaque em instituições na Bahia e no Brasil, assim como no exterior.

Devemos afastar, contudo, a impressão de que a situação atual deve ser tomada como ideal. O campo da ciência, como tantos outros, é bastante dinâmico e se altera em velocidade crescente. Manter uma produção científica de qualidade, que sirva de esteio à capacitação adequada de pessoal, e esteja voltada para a resolução dos problemas da sociedade, requer um repensar contínuo. A FIOCRUZ Bahia precisa estar preparada para os desafios dos anos vindouros. A responsabilidade de manter uma instituição de 60 anos na fronteira da pesquisa é desafiadora.

Além de produzir conhecimento avançado e de qualidade nas áreas consolidadas, devemos também contribuir para a compreensão e o controle de outros agravos importantes no presente e previstos no perfil epidemiológico do nosso país. É mandatório avaliar o desempenho atual e planejar a inserção da FIOCRUZ BA nos processos estratégicos da Fiocruz como um todo, os quais estão alinhados com os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2013, superamos os desafios da administração pública e progredimos nas diversas áreas da nossa atuação. A FIOCRUZ produziu conhecimento de qualidade e capacitou pessoal de excelência para o sistema de ciência e tecnologia em saúde, devido ao empenho e competência dos seus servidores e colaboradores.

Manoel Barral Netto
Diretor da Fiocruz Bahia

INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA

Através de plataformas tecnológicas, nas áreas de Sequenciamento de DNA, Citometria de Fluxo, Espectometria de Massa e Bioinformática, além dos Serviços de Microscopia, Histotecnologia e Biotério, disponibilizamos profissionais qualificados e infraestrutura para prestação de serviços. Essa oferta ocorre mediante o uso compartilhado de equipamentos e, quando necessário, oferecemos também assessoria na interpretação de resultados. Os serviços visam atender projetos científicos e tecnológicos desenvolvidos internamente, por outras unidades da Fiocruz e por instituições parceiras conveniadas. Realizamos ainda serviços de apoio diagnóstico a hospitais para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Serviço de Microscopia Eletrônica

Realiza processamento e análise de amostras em microscópios eletrônicos de transmissão e de varredura. As amostras são provenientes de estudos experimentais e de material humano (biopsias) para fins de diagnósticos.

Plataforma de Sequenciamento de DNA

Oferece suporte ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que necessitam da tecnologia de sequenciamento de ácidos nucléicos e realiza serviços de sequenciamento de DNA, análise de fragmentos, análise de antígeno humano leucocitário (HLA), além de assessorar na interpretação dos resultados gerados. Disponibilizamos os seguintes softwares para análises: SeqScape v.2.1 e v.3, Sequence Scanner, BioEdit, CodonCode Aligner v.3.5.1, GeneMapper v.4.0 e v.5, Peak Scanner, HLA SBT uTYPE 6.0. Os serviços são oferecidos para usuários de todas as unidades da Fiocruz cadastrados na Rede de Plataformas Tecnológicas e para usuários externos, cujo grupo seja aceito na Rede ou possua parceria com a instituição.

Plataforma de Citometria de Fluxo

Oferece serviços de leitura e análise de dados de imunofenotipagem; quantificação de citocinas intracelulares e em sobrenadantes de cultura, plasma e soro; ensaios de proliferação celular e *sorting* celular.

Plataforma de Espectrometria de Massa

Presta serviços de identificação e análise individual ou comparativa de proteínas em amostras biológicas através da quantificação protéica, fracionamento e ionização de proteínas e peptídeos (ESI) e identificação pelo Quadrupolo TOF (*Time of Flight*- tempo de vôo), além de assessorar na identificação de peptídeos e proteínas, a partir de banco de dados.

Serviço de Histotecnologia

Oferece auxílio ao diagnóstico de doenças, através da realização de exames anatomopatológicos, com ênfase em biópsias renais e hepáticas, nas quais oferece serviço de referência, e o processamento de material experimental para pesquisa. O Serviço também se destaca na formação de recursos humanos em histotecnologia. Uma prática importante não realizada de forma rotineira em outros lugares é a oferta de colorações especiais. Entre elas, destacam-se: reação do ácido periódico de Schiff, Picrossírius, AZAN, Ziehl Neelsen, Grocott, Prata metanamina, Giemsa, Mucicarmim, Brown hopps, Tricrômica de masson

PRODUÇÃO

108 ARTIGOS

CIENTÍFICA

Mapa de Investimentos do CNPq

Projetos e Bolsas em Vigência

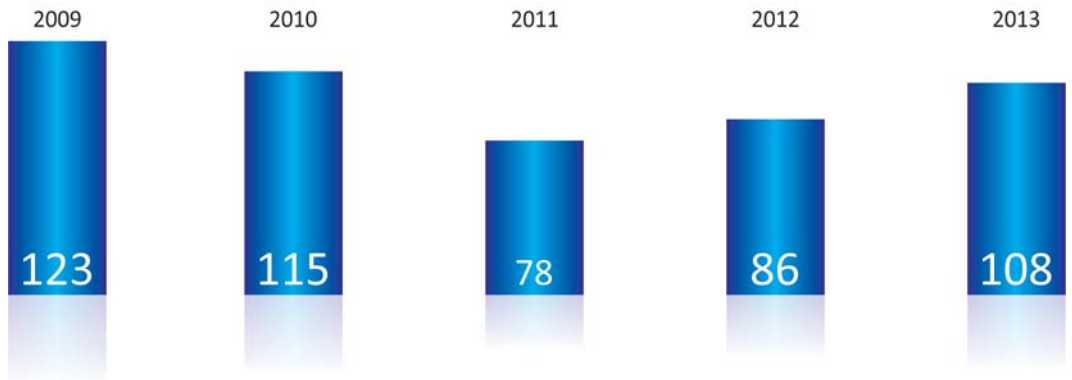
Beneficiário	Mod.	Nível	Instituição	Área
Lain Carlos Pontes de Carvalho	PQ	1D	FIOCRUZ	BIOTECNOLOGIA
Mitermayer Galvão dos Reis	PQ	1A	FIOCRUZ	BIOTECNOLOGIA
Marilda de Souza Gonçalves	PQ	2	FIOCRUZ	GENÉTICA
Aldina Maria Prado Barral	PQ	1A	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Camila Indian de Oliveira	PQ	1D	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Claudia Ida Brodskyn	PQ	1B	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Fabiola Cardillo	PQ	2	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Manoel Barral Netto	PQ	1A	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Maria Lourdes Farre Vallve	PQ	2	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Milena Botelho Pereira Soares	PQ	1B	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Theolis Costa Barbosa Bessa	PQ	2	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Valeria de Matos Borges	PQ	1D	FIOCRUZ	IMUNOLOGIA
Edson Duarte Moreira Jr	PQ	1D	FIOCRUZ	MEDICINA
Maria Fernanda Rios Grassi	PQ	2	FIOCRUZ	MEDICINA VETERINÁRIA
Washignton Luis Conrado dos Santos	PQ	2	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA
Bernardo Galvão Castro Filho	PQ	1A	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA
Luciano Kalabcic Silva	PQ	2	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA
Luiz Carlos Júnior Alcântara	PQ	2	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA
Jackson Mauricio Lopes Costa	PQ	1D	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA
Marcos André Vannier dos Santos	PQ	1C	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA
Patricia Sampaio Tavares Veras	PQ	2	FIOCRUZ	MICROBIOLOGIA

Atualmente a Fiocruz Bahia possui 119 servidores, dos quais 33 são pesquisadores, que correspondem a 28% da força de trabalho do quadro permanente da instituição. Desses, 21 (64%) possuem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Tais bolsas destinam-se a pesquisadores que se destacam em suas áreas de atuação, valorizando a produção científica, de acordo com critérios normativos do CNPq. Na Fiocruz Bahia, a maior parte das bolsas é na área de imunologia, seguidas pelas áreas de patologia, microbiologia e biotecnologia.

Em 2013 foram publicados 108 artigos científicos, cujos temas relacionaram-se aos mecanismos de doenças virais, parasitárias, bacterianas e doenças crônico-degenerativas. As publicações refletem o nosso esforço de pesquisa e concentram-se nas áreas de patologia, imunopatologia, biologia molecular, parasitologia, ecologia e controle de doenças infecto-parasitárias, tais como AIDS, doença de Chagas, hepatites, leishmanioses, leptospirose e tuberculose. A Fiocruz Bahia também desenvolve pesquisas e ações voltadas ao estudo de doenças não infecciosas, como anemia falciforme, células tronco, genômica, além da busca por produtos derivados da biodiversidade.

Levando-se em consideração que o desenvolvimento de pesquisas requer tempo prolongado para obtenção de resultados de qualidade, a quantidade de artigos não pode ser o único parâmetro para mensurar a produtividade científica. Atualmente, um dos indicadores mais utilizados para mensurar a qualidade de artigos científicos é o Fator de Impacto. A despeito das limitações desse indicador, ele é amplamente utilizado para atestar a qualidade das revistas científicas em suas áreas de atuação.

EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES



[1]O Fator de Impacto é uma medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em um determinado periódico (revista científica), sendo por esse motivo considerado uma proxy da importância do periódico em sua área de atuação.

A divulgação dos resultados de pesquisa, por meio de artigos científicos publicados em periódicos de circulação ampla, é um dos elementos centrais da cultura da ciência em todo o mundo. Esta prática permite a troca de conhecimentos, consolida áreas de pesquisa e é um dos principais indicadores de produtividade do campo científico.

Em 2013, a Fiocruz Bahia manteve a produtividade e publicou 108 artigos científicos em revistas indexadas, alguns dos quais em colaboração com importantes centros de pesquisa nacionais e internacionais. Os artigos produzidos refletem o compromisso da Fiocruz Bahia com a sua área tradicional de atuação, que são as doenças infecto parasitárias, e com novas linhas de pesquisa, a exemplo de doenças genéticas e inflamatórias. Assim, selecionamos alguns exemplos da contribuição da Fiocruz Bahia para o avanço do conhecimento em diversas áreas da pesquisa em saúde.

AVANÇOS CIENTÍFICOS

Doenças Infecto-Parasitárias

Um trabalho realizado com pacientes portadores de Leishmaniose Tegumentar demonstrou que células TCD8+ obtidas da lesão de pacientes com leishmaniose cutânea localizada apresentam atividade citotóxica, existindo correlação entre a presença dessas células, sua atividade e a área da lesão tecidual. Os achados abrem perspectivas de avanços terapêuticos e profiláticos nos pacientes acometidos por essa doença[1].

O trabalho identificou as alterações genéticas relacionadas ao desenvolvimento de formas graves da enfermidade causadas pelo *Plasmodium vivax*, principal agente da malária no Brasil, demonstrando alterações em diversas etapas da via metabólica do ferro influenciando no quadro clínico da malária[2].

Em tuberculose, foi mostrado que a revacinação com BCG induz resposta protetora apenas em uma parte dos indivíduos que receberam a vacina, o que pode explicar o fato de que a revacinação apresenta uma pequena eficácia adicional em relação à primeira vacinação[3].

Em parceria com instituições internacionais, foi avaliada uma vacina candidata à prevenção das infecções graves por *Staphylococcus aureus*. O estudo destacou a importância de prevenção dessas infecções e mereceu editorial no *Journal of American Medical Association*[4].

Doenças Inflamatórias

Demonstrou-se que os efeitos do tratamento com o fator estimulador de colônia de granulócitos e macrófagos (G-CSF), nos modelos de enfisema pulmonar e de cardiopatia chagásica crônica, apresentam melhoria das lesões teciduais e função cardiorrespiratória.

Na doença de Chagas, a melhora tecidual é resultante de um efeito imunomodulador mediado pela mobilização de células Treg, assim como da redução da carga parasitária. Com base nestes resultados, foi iniciado estudo clínico com o G-CSF em pacientes com cardiopatia chagásica crônica[5,6].

Foram caracterizados os mecanismos envolvidos na ação anti-inflamatória do carvacrol, componente de diversos óleos essenciais da flora brasileira. Os efeitos farmacológicos dessa molécula decorrem da modulação da produção de citocinas anti- e pró-inflamatórias. Os estudos também indicaram a propriedade antinociceptiva do acetato de hecogenina, sugerindo a contribuição de vias descendentes inibitórias para esse efeito[7,8].

Doenças Genéticas

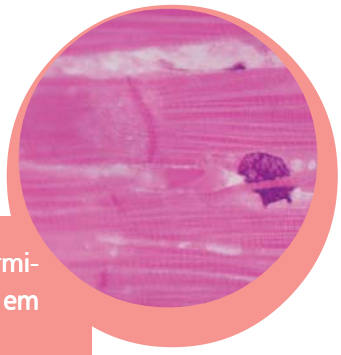
Na área de Doenças Genéticas, foi mostrada associação entre polimorfismos de nucleotídeo único e a relação com os níveis de hemoglobina fetal, com contribuição para o monitoramento dos pacientes com doença falciforme[9].

Referências

1. Santos CS et al. CD8+ Granzyme B+ T cells-mediated tissue injury versus CD4+IFN?+ T cells-mediated parasite killing in human cutaneous leishmaniasis. J Invest Dermatol 2013 Feb; 133(6):1533-40. Disponível em: doi:10.1038/jid.2013.4
2. Mendonça VR et al. Networking the host immune response in Plasmodium vivax malaria. Malar J 2013 Feb;12:69.
3. Oliveira ES. et al. Interferon-gamma production by mononuclear cells in Bacille Calmette-Guérin-revaccinated healthy volunteers predicted long-term antimycobacterial responses in a randomized controlled trial, Vaccine 2013 Aug; 31(37): 3778-82. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.vaccine.2013.04.079
4. Fowler VG et al. Effect of an Investigational Vaccine for Preventing Staphylococcus aureus Infections After Cardiothoracic Surgery: A Randomized Trial. JAMA 2013; 309(13):1368-78. Disponível em: doi:10.1001/jama.2013.3010
5. Fortunato G et al. Recovery of pulmonary structure and exercise capacity by treatment with granulocyte-colony stimulating factor (G-CSF) in a mouse model of emphysema. Pulm Pharmacol Ther 2013 Apr; S1094-S1101.
6. Vasconcelos JF et al. Administration of granulocyte colony-stimulating factor induces immunomodulation, recruitment of T regulatory cells, reduction of myocarditis and decrease of parasite load in a mouse model of chronic Chagas disease cardiomyopathy. The FASEB J 2013 Dec; 27(12):4691-702.
7. Lima M da S et al. Anti-inflammatory effects of carvacrol: evidence for a key role of interleukin-10. Eur J Pharmacol 2013 Jan; 699(1-3):112-17.
8. Gama KB et al. Evidence for the involvement of descending pain-inhibitory mechanisms in the antinociceptive effect of hecogenin acetate. J Nat Prod 2013 Apr; 76(4):559-63.
9. Barbosa CG et al. Genetic modulation of HbF in Brazilians with HbSC disease and sickle cell anemia. Am. J. Hematol 2013 Oct; 88:923-24. Disponível em: doi: 10.1002/ajh.23538

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A necessidade de inovação para responder aos diferentes problemas de saúde da população desafia constantemente os pesquisadores da Fiocruz Bahia. A busca por novos métodos diagnóstico de doenças, identificação de moléculas candidatas a vacina e elaboração de protótipos estão presentes nos discursos, debates e orienta diversas colaborações feitas com instituições nacionais e internacionais. Em destaque alguns estudos desenvolvidos em 2013, que já apontam caminhos importantes para o desenvolvimento tecnológico na instituição.



Desenvolvido protótipo que permite avaliação da função cardíaca em coração isolado.
A partir de uma parceria entre a Fiocruz Bahia e o SENAI/CIMATEC foi desenvolvido um protótipo de sistema, que permite a avaliação da função cardíaca em coração isolado perfundido retrogradamente pela aorta. O sistema, chamado de Langendorff, viabiliza a avaliação dos efeitos de drogas sobre atividade elétrica e mecânica cardíaca sem influência neurohormonal, e a análise da cardiotoxicidade de compostos com atividade biológica comprovada contra microorganismos[1].

Caracterização de mutações significantes relacionadas ao HTLV-1 e na região gênica promotora do HTLV-2 avalia a possibilidade de composição de uma vacina de DNA[2,3]
Foram caracterizadas mutações significantes na proteína do envelope viral gp46. Para dar suporte a esse estudo, também caracterizou-se a região promotora do HTLV-2, com o intuito de certificar a compatibilidade da sequencia da região gênica para composição de vetor vacinal.

Nanopartículas encapsuladas com KMP-11 causam resposta imune inata potente e levam à destruição do parasita Leishmania.
Com base nas evidências, foi proposto que as formulações encontradas podem ser avaliadas como veículos potenciais de entrega no desenvolvimento de vacinas contra a leishmaniose cutânea causada por *L. braziliensis*[4].

Identificadas duas proteínas recombinantes de *Leishmania chagasi* que podem ser utilizadas no desenvolvimento de ferramentas novas para o diagnóstico sorológico da Leishmaniose Tegumentar. As proteínas apresentaram sensibilidade e especificidade elevadas, comprovadas em ensaios de ELISA[5].

Utilizando proteômica, proteínas diferentemente expressas entre macrófagos infectados por *L.* amazonensis e *L. major* foram identificadas e apresentam perspectivas de serem usadas como marcadores novos de resistência e suceptibilidade, assim como alvos quimioterápicos novos para o controle da infecção por Leishmania[6].

Referências
1. Edital FAPESB/CNPq/PRONEX N. 020/2009. Título do projeto: NÚCLEO DE PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS A PARTIR DE MOLÉCULAS NATURAIS E SINTÉTICAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS, NEOPLÁSICAS, INFLAMATÓRIAS, CARDIOVASCULARES E DOR.
2. Mota-Miranda AC et al. Molecular study of HBZ and gp21 human T cell leukemia virus type 1 proteins isolated from different clinical profile infected individuals. AIDS Res Hum Retroviruses 2013 Oct; 29(10):1370-2.
3. Barreto FK et al. Molecular characterization of the human T cell lymphotropic virus type 2 long terminal repeat region: A discussion about possible influences at viral gene expression. AIDS Res Hum Retroviruses 2014 Jan; 30(1):92-6.
4. Santos DM et al. PLGA nanoparticles loaded with KMP-11 stimulate innate immunity and induce the killing of Leishmania. Nanomedicine: Nanotechnol Biol Med 2013 Oct; 9(7):985–95.
5. Souza AP et al. Towards a more precise serological diagnosis of human tegumentary leishmaniasis using Leishmania recombinant proteins. Plos One 2013 Jun; 8(6):e66110.
6 - J.P.B. Menezesa, 1, T.F. Almeidaa, 1, A.L.O.A. Petersena, b, C.E.S. Guedesa, M.S.V. Motaa, b, J.G.B. Limaa, b, L.C. Palmaa, b, G.A. Buckc, M.A. Kriegerd, C.M. Probstd, P.S.T. Verasa, Proteomic analysis reveals differentially expressed proteins in macrophages infected with Leishmania amazonensis or Leishmania major. Microbes and Infection. Volume 15, Issues 8–9, July–August 2013, Pages 579–591

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Pensar a pesquisa científica como elemento fundamental para a formulação de políticas de intervenção, controle e monitoramento na saúde, principalmente na sua dimensão pública, também está na agenda de trabalho dos pesquisadores da Fiocruz Bahia. Em 2013, produzimos trabalhos relativos a ferramentas epidemiológicas novas e aos determinantes sociais da saúde. Confira exemplos de pesquisas que são representativas da atuação da instituição na área de Vigilância em Saúde.

Galinhas podem ser utilizadas como animais sentinela para monitorar a exposição de seres humanos ao inseto vetor da Leishmaniose Visceral. O estudo demonstrou que a resposta imune humoral das aves pode ser empregada no monitoramento da exposição aos insetos vetores, identificando uma ferramenta epidemiológica nova para as áreas endêmicas[1].

Avaliada a acurácia para diagnóstico de meningite por *Streptococcus pneumoniae, Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae* através do PCR em tempo real, coloração de Gram e culturas. O diagnóstico de meningite através de PCR em tempo real e coloração de Gram apresentou sensibilidade e especificidade elevadas nos casos em que antibióticos foram administrados anteriormente[2].

Identificação dos principais determinantes para a carga de leptospirose em populações pobres a partir da associação de fatores socioeconômicos, ambientais e ecológicos. Os estudos apontaram que a doença afeta os moradores de um mesmo território de forma desproporcional em função da renda das famílias, dos tipos da habitação e da disponibilidade de saneamento básico e água encanada. A indicação é de que as intervenções em favelas urbanas devem combinar ações individuais, domésticas e até estruturais[3,4,5].

Identificação de biomarcadores relevantes na patogênese do câncer da cavidade oral. Foi observado que a perda de expressão da proteína E-caderina esteve relacionada a uma população menor de células CD1a positivas, quando Ameloblastoma e tumor Odontogênico Queratocístico, que acometem ossos gnáticos, foram comparados com outra doença de mesma origem e de comportamento menos agressivo. Esse resultado pode refletir em uma apresentação menor de antígenos tumorais e favorecer um prognóstico mais grave nestas neoplasias. Estudos relativos a microdensidade vascular (MDV) também identificaram que há aumento significativo de mastócitos e angiogênese em tumores de glândula salivar sem diferenciação miofibroblástica[6,7].

Referências

1. Soares BR et al. Seroconversion of sentinel chickens as a biomarker for monitoring exposure to visceral Leishmaniasis. Sci Rep 2013; 3:2352. Disponível em: doi:10.1038/srep02352
2. Wu HM et al. Accuracy of real-time PCR, gram stain and culture for Streptococcus pneumoniae, Neisseria meningitidis and haemophilus influenzae meningitis diagnosis. BMC Infect Dis 2013 Jan; 13(1):26. Disponível em: DOI:10.1186/1471-2334-13-26
3. Navegantes de Araújo W. et al. Knowledge, attitudes, and practices related to Leptospirosis among urban slum residents in Brazil. Am J Trop Med Hyg 2013 Feb; 88(2):359-63. Disponível em: doi:10.4269/ajtmh.2012.12-0245
4. Kajdacsi B et al. Urban population genetics of slum-dwelling rats (Rattus norvegicus) in Salvador, Brazil. Mol Ecol 2013 Oct; 22(20):5056-70. Disponível em: doi: 10.1111/mec.12455. Epub 2013 Sep 30
5. Hacker KP et al. Urban slum structure: integrating socioeconomic and land cover data to model slum evolution in Salvador, Brazil. Int J Health Geogr 2013 Oct; 12:45. Disponível em: doi:10.1186/1476-072X-12-45
6. Mello A et al. CD1a-positive Langerhans cells and their relationship with E-cadherin in ameloblastomas and keratocystic odontogenic tumors. J Oral Pathol Med 2013 Jul; 42(6):454-61. Disponível em: doi: 10.1111/jop.12033.
7. Vidal MT et al. Density of mast cells and microvessels in minor salivary gland tumors. Tumour Biol 2013 Feb; 34(1):309-16. Disponível em: doi: 10.1007/s13277-012-0552-

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Com o intuito de modernizar a gestão da Fiocruz Bahia, em 2013, foram realizadas ações nas áreas de Qualidade, Tecnologia da Informação, Excelência na Gestão, Saúde do Trabalhador e Logística Sustentável. As ações iniciadas, segundo o Modelo de Excelência na Gestão Pública (MEGP), têm caráter contínuo e transversal impactando positivamente as áreas administrativas, de ensino e pesquisa.

Dentre as ações desenvolvidas na área de Qualidade estão a implantação do processo de gestão de documentos institucionais, mapeamento de processos para o transporte nacional de amostras e implantação de requisitos normativos para o Sistema de Gestão da Qualidade no Serviço de Histotecnologia, que produz lâminas histológicas para fins experimentais e de apoio diagnóstico a hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação à Tecnologia da Informação, destacam-se o desenvolvimento de nova versão da Intranet, melhoria do ambiente virtual de aprendizagem, implantação de sala para webconferência e gestão de acesso aos computadores da Biblioteca, disponibilizados à comunidade externa.

No campo da Excelência na Gestão, destaca-se a implantação do Programa de Excelência na Gestão da Fiocruz Bahia, que, em sua fase inicial, priorizou a formação de analistas de processos, segundo a abordagem disciplinar *Business Process Management (BPM)*, e a implementação de iniciativas de gestão da informação. Como resultados, obteve-se a simplificação do Processo de Solicitação de Diárias e Passagens, o desenvolvimento do módulo virtual de controle da alteração de frequência dos servidores e a readequação do modulo de requisição de compras, ambos na intranet da instituição.

Avanços na Saúde do Trabalhador e Sustentabilidade

Na área de Saúde do Trabalhador, foram realizados exames médicos periódicos, visando a promoção da saúde e identificação precoce de doenças entre os servidores. O diagnóstico das condições ergonômicas das estações de trabalho, que serviu de base para aquisição de mobiliário adequado, a contratação de seguro de vida e invalidez para colaboradores que desenvolvem atividades nas dependências da instituição, somados à contratação do serviço de urgência e emergência médica para qualquer indivíduo com acesso às dependências da Unidade, foram importantes ações realizadas no período.

No ano de 2013, foi retomada a implementação de um Plano de Logística Sustentável, iniciativa alinhada ao Programa Fiocruz Saudável que associa as ações institucionais ao uso racional dos recursos, a responsabilidade social e a preservação ambiental. Um pré-diagnóstico da eficiência energética foi realizado e canecas produzidas com fibra de coco foram adquiridas. As ações, em seu conjunto, tendem a melhorar o ambiente organizacional, viabilizando maior eficiência nas ações para o alcance de metas institucionais e, consequentemente, na prestação de serviços à sociedade.

...destacam-se o desenvolvimento de nova versão da Intranet, melhoria do ambiente virtual de aprendizagem, implantação de sala para webconferência e gestão de acesso aos computadores da Biblioteca, disponibilizados à comunidade externa.

RETROS
JAN FEV MAR

Visita do governador Jaques Vagner

O governador da Bahia, Jaques Wagner, esteve na Fiocruz Bahia e conheceu as dependências da Instituição. O governador se comprometeu com servidores, estudantes e demais membros da comunidade a acelerar o processo de doação do terreno de cerca de 16 mil metros quadrados, onde está instalada a unidade da Fundação no estado.

I Oficina de Produção Científica: Escrevendo e Publicando Artigos Eficientemente

A I Oficina de Produção Científica: Escrevendo e Publicando Artigos Eficientemente aconteceu de 25 de fevereiro a 01 de marco e teve o objetivo de orientar na elaboração e publicação de artigos científicos de maneira eficiente. Na programação, abordagem sistemática das principais etapas da redação de um artigo, autoria, plágio, revisão bibliográfica e gerenciamento de referências.

Parceria com a *McGill University*

A Fiocruz Bahia firma parceria com a *McGill University*, uma das Universidades de maior prestígio científico no Canadá e na América do Norte. O documento, assinado em março, estabelece os parâmetros da colaboração técnico-científica entre pesquisadores e estudantes das instituições.

Curso de Imunopatologia

Aconteceu, na Fiocruz Bahia, entre os dias 21 e 23 de janeiro, o Curso de Imunopatologia das Doenças Inflamatórias Infecciosas e Não Infecciosas da Pele, ministrado pelo pesquisador Sérgio Arruda e por Alexandre Peres, Maíra Garcia e Paulo Machado. O público alvo foi formado por alunos de graduação e graduados que tinham interesse em desenvolver pesquisas sobre o tema.

PECTIVA
ABR MAI JUN

Posse da nova Diretoria

No dia 27 de maio, o pesquisador Manoel Barral Netto assumiu a Direção da Fiocruz Bahia. No evento de transmissão de cargo, os nomes dos vice-diretores: Marilda de Souza Gonçalves (Pesquisa e Laboratórios de Referência), Patrícia Sampaio Tavares Veras (Ensino, Informação e Comunicação) e Valdeyer Galvão dos Reis (Gestão e Desenvolvimento Institucional) foram oficializados. O novo diretor destacou a importância das parcerias, além de estabelecer como prioridade a inserção da unidade nos processos estratégicos da Fiocruz, que estão alinhados aos desafios do SUS.

Mitermayer Reis toma posse na Academia de Medicina da Bahia

Em sessão solene realizada no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, em abril, a Academia de Medicina da Bahia empossou um dos seus novos membros, Mitermayer Galvão Reis. O novo empossado fez um breve relato sobre a trajetória do seu antecessor na cadeira da Academia e manifestou a honra e o agradecimento pela distinção.

Centro Virtual de Capacitação da Doença Falciforme

Financiado pelo Ministério da Saúde e em parceria com as Faculdades de Farmácia e Medicina da UFBA, a Fiocruz Bahia lançou, em 13 de maio, o Centro Virtual de Capacitação Multidisciplinar no Atendimento da Doença Falciforme, coordenado pela pesquisadora Marilda Gonçalves. Esse curso preenche a lacuna em relação ao conhecimento e tratamento da doença no estado da Bahia.

Rede RIMLEV – CYTED promove curso

Aconteceu entre 30 de abril a 10 de maio, o curso *Production, selection, and evaluation of antigenicity and immunogenicity of recombinant antigens*, promovido pela Rede RIMLEV - Programa CYTED. O evento reuniu membros dos grupos de pesquisa da Rede e abordou temas como "Produção e seleção de sequências de DNA específicos", "Obtenção de patógenos - Recombinação de antígenos específicos" e "Caracterização parcial de proteínas recombinantes".

RETROS
JUL AGO SET

Debate sobre Código Nacional de CT&I

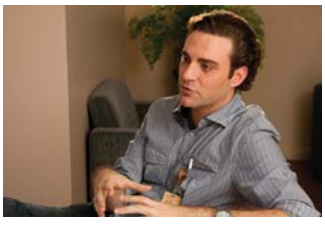
A Fiocruz Bahia sediou, em agosto, o Debate sobre o Projeto de Lei 2177/2011, que tratou do Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). O evento contou com a participação do deputado Sibá Machado, que na condição de relator, apresentou os resultados dos trabalhos realizados na Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto. O evento contou com a presença do presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha.

Visita de Valcler Rangel

Entre os dias 9 e 11 de agosto, o vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz, Valcler Rangel Fernandes, visitou a Fiocruz Bahia. A agenda incluiu a palestra "Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde na Fiocruz: cooperação para responder às necessidades do SUS", reunião com o Secretário da Saúde, Jorge Solla, e com professores e dirigentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), na cidade de Cachoeira. O objetivo foi estabelecer acordos de integração e cooperação técnica.

1º Workshop Internacional de Bioinformática e Biologia Molecular Viral

A Fiocruz Bahia, através do Laboratório de Hematologia, Genética e Biologia Computacional (LHGB), realizou o 1º Workshop Internacional de Bioinformática em Evolução e Biologia Molecular Viral, entre os dias 22 e 26 de julho. Foram ministradas, por professores renomados nacionais e internacionais, aulas teóricas e práticas de bioinformática, intercaladas com conferências.



Visita de Rodrigo Stabeli à Fiocruz Bahia

Com a proposta prioritária de pensar a pesquisa para uma cadeia de desenvolvimento e inovação, voltada para a saúde e direcionada ao acesso da população, Rodrigo Stabeli, vice-presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fiocruz, esteve presente na unidade da Bahia durante o mês de agosto. Stabeli defendeu as mudanças decorrentes do novo perfil epidemiológico da população e no financiamento de pesquisas no Brasil.

Mitermayer Reis preside a SBMT

O pesquisador da Fiocruz Bahia, Mitermayer Galvão Reis, foi eleito novo presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), durante o 49º Congresso dessa Sociedade, realizado em Campo Grande/MS, em agosto de 2013. Na posse, Mitermayer destacou a importância do apoio de todos os membros da SBMT e fez a defesa da análise das doenças de maneira integral e multidisciplinar.

Epidemiologia Molecular tema de Curso Epimol

A Fiocruz Bahia realizou, no mês de agosto, a 13ª edição do Curso Internacional de Epidemiologia Molecular das Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes (Epimol). Nesta edição, o curso contou com presença maior de estudantes estrangeiros, além do acréscimo de parcerias internacionais e nacionais. O curso foi iniciando com dois pré-cursos: Introdução ao EpiInfo/REDCap e Demonstração laboratorial de técnicas moleculares.

Lançado Programa de Excelência na Gestão

O diretor da Fiocruz Bahia, Manoel Barral Netto, lançou o Programa de Excelência na Gestão, em setembro. A iniciativa está alinhada às diretrizes estratégicas da Fiocruz e busca simplificar, agilizar e otimizar os processos de trabalho e facilitar o acesso às informações na unidade.

PDTIS é tema de oficina

O coordenador do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para a Saúde (PDTIS), Wim Degrave ,esteve na Fiocruz Bahia, em setembro, para ministrar a oficina "Plataformas Tecnológicas no PDTIS e na Fiocruz Bahia: Situação Atual e Perspectivas". Ele explicou o funcionamento, os desafios e as dificuldades, além das diretrizes do Programa.

PECTIVA
OUT NOV DEZ

Vice-Presidente Nísia Trindade visita a Fiocruz Bahia

No dia 03 de outubro, a Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz, Nísia Trindade, visitou a Fiocruz Bahia, com o objetivo de divulgar os principais projetos e desafios destas áreas. Nísia proferiu uma palestra e participou de diversas reuniões com a Direção da unidade, pesquisadores, gestores e estudantes.

Anunciado Concurso Fiocruz 2014

O Ministério do Planejamento autorizou a realização de concurso público para 400 vagas na Fiocruz, com oportunidades para profissionais com formação desde o nível médio até o doutorado, em diferentes perfis. Para a Fiocruz Bahia foram destinadas 17 vagas de Pesquisador e 02 vagas para o cargo de Especialista.

Fiocruz Bahia no Parque Tecnológico

A participação da Fiocruz Bahia foi confirmada no Parque Tecnológico da Bahia. A Fundação foi convidada em função do acumulo de competências, conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo de seus anos de pesquisas. Devem migrar para o local plataformas tecnológicas e atividades de tecnologia da informação.

Aldina Barral recebe Comenda

Durante a Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT) 2013, a pesquisadora da Fiocruz Bahia, Aldina Barral, recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico. Considerada a mais importante condecoração no campo da ciência e tecnologia no Brasil, a Ordem foi entregue à pesquisadora pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Chanceler da Ordem, Marco Antonio Raupp.

Artur Couto faz palestra

O diretor de Bio-Manguinhos, Artur Couto, visitou a unidade para explicar o processo de negociações com o Executivo Federal para a constituição da Companhia Brasileira de Biotecnologia em Saúde - Bio-Manguinhos. O evento contou também com a participação do Vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI), Pedro Ribeiro Barbosa.

Premiados na Etapa Nacional da Raic

Dois trabalhos, representando a Fiocruz Bahia, foram premiados na 21ª Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), etapa nacional, no Campus de Manguinhos, Rio de Janeiro. Na categoria Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI), venceu o estudante Luciano Pacheco e, na categoria Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/Ciências da Vida, a estudante Maria Cecília Mathias Machado. Já a estudante Camila Victória Sousa Oliveira representou a Fiocruz Bahia na categoria Egresso.

Diretor do Decit anuncia investimentos

O Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), do Ministério da Saúde (MS), Antonio Carlos Campos de Carvalho, proferiu palestra na unidade, quando ressaltou os investimentos feitos pelo Departamento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O gestor também destacou a importância da saúde como vetor de desenvolvimento.

Luiz Freitas toma posse na Academia de Medicina da Bahia

No dia 28 de novembro de 2013, o pesquisador da Fiocruz Bahia e também professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Luiz Antônio Rodrigues Freitas, tomou posse da cadeira de número 31 da Academia de Medicina da Bahia. A cerimônia aconteceu no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus.

Oficina da Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente

Aconteceu, no mês de dezembro, a oficina preparatória para a 7ª Edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA). O evento, que visa estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas do Brasil, reuniu, na Fiocruz Bahia, professores de várias localidades da Bahia.

ENSINO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Fiocruz Bahia contribui para a formação de recursos humanos especializados, que se traduz pelo número expressivo de alunos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, que a instituição disponibiliza para o campo acadêmico e profissional.

Em 2013, a unidade contabilizou um total de 179 estudantes matriculados nos cursos de Pós-Graduação em Patologia (PgPAT) e em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI). No período, foram realizadas 56 defesas de dissertações e teses.

Desta forma, a Fiocruz Bahia caracteriza-se como uma instituição que possibilita a formação de profissionais, com nível intelectual elevado, que são absorvidos como pesquisadores e professores em instituições do ensino superior e centros de pesquisa, inclusive com índice elevado de classificação em concursos públicos.Os docentes das pós-graduações apresentaram, em 2013, um índice de publicação de 55,71% em coautoria com discentes.

O CPqGM oferece dois cursos de pós-graduação no formato Stricto Sensu

PGPAT

O Curso de Pós-Graduação em Patologia (PgPAT) é fruto de um convênio com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FAMEB/UFBA) e insere-se nas áreas de Patologia Humana e Patologia Experimental, tendo nos três últimos triênios, alcançado conceito 6 na CAPES, o maior entre os cursos de Patologia no Brasil. Em 2013, foram defendidas 12 dissertações e 11 teses, totalizando mais de 190 mestres e 80 doutores já formados nesse programa.

PgBSMI

O Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI) insere-se nas áreas de Biotecnologia Aplicada à Saúde, Epidemiologia Molecular e Medicina Investigativa e Biologia Celular. Nos dois últimos triênios, alcançou conceito 4 na CAPES. Em 2013, foram defendidas 22 dissertações e 12 teses , totalizando 105 mestres e 38 doutores formados nesse programa.

PROIIC

Programa Institucional de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC) tem contribuído para a formação acadêmica de estudantes de graduação através do PIBIC e do PIBITI. Em 2013, foram oferecidas 94 bolsas a estudantes de diversos cursos do campo da saúde e sociais aplicadas, incluindo instituições de ensino superior públicas e privadas. Mais de 600 bolsistas já passaram pelo programa de Iniciação Científica na última década. O desempenho dos estudantes rendeu vários prêmios, como o de "Melhor trabalho FIOCRUZ" durante a 21ª Reunião Anual de Iniciação Científica.

Jovens do ensino médio também frequentam a instituição no programa IC Junior. Nesta modalidade, busca-se estimular o interesse pelas atividades de pesquisa, desenvolvendo a capacidade crítica e investigativa, além de oferecer oportunidades para aprofundar a formação acadêmica desses estudantes. Atualmente, temos três estudantes do ensino médio vinculados ao programa.

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

"A ação foi importante para conscientizar a população de como prevenir e tratar doenças"

Maria Gorda, uma das mais antigas moradoras do Candeal

"Somos uma comunidade integrada e trabalhamos em rede entre as associações de Moradores, de Defesa e Progresso, da Rua 9 de Outubro, da Escola de Música Pracatum, da Lactomia de Jair. Esses grupos fazem acontecer esta unidade de saúde, que é um marco para nós"

Neuci, moradora do bairro

"Essa iniciativa é inovadora e importante, pois oferece à comunidade, atividades que integram serviços, ações de saúde e lazer. A comunidade do Candeal só tem a ganhar"

Amanda de Jesus da Silva, gerente da Unidade de Saúde da Família (USF) do Candeal

A busca por uma aproximação maior com a sociedade foi uma marca da Fiocruz Bahia em 2013. Foi criada a Coordenação de Popularização da Ciência, que tem o objetivo de promover e articular as atividades na área e deverá impulsionar as ações que popularizem o conhecimento científico, tornando-o mais visível as demandas sociais no campo da saúde.

A partir de 2013, as edições do evento tradicional Fiocruz pra você, que antes ocorriam na sede da Fiocruz Bahia, ganharam novo formato tornando-se itinerantes. A mudança na dinâmica do evento teve por objetivo estabelecer interação maior da instituição com comunidades circunvizinhas e com aquelas com as quais já desenvolve projetos e ações. Para configurar esta mudança, o evento passou a se chamar Fiocruz vai aí pra Você.

Sob a perpectiva da itinerância, a Fiocruz Bahia participou da 11ª Feira da Saúde do Terreiro Casa Branca, um dos mais tradicionais da Bahia, e da Feira de Saúde do Bairro de Pau da Lima. Um evento de porte, realizado no dia 26 de outubro, foi produzido em parceria com a comunidade do Candeal Pequeno, nas dependências da Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro. O evento reuniu, em um mesmo ambiente, durante todo dia, ações educativas, preventivas, informação sobre ciência, saúde e atividades culturais, com a utilização de diversos formatos e modelos como réplicas de células e parasitos, maquetes, pôsteres, banners, cartilhas, folhetos, além da apresentação de teatro de fantoches. Todas as atividades envolveram e alcançaram cerca de 500 pessoas.

Aposta na Divulgação Científica e Cooperação Social

As atividades institucionais de divulgação científica contam com o apoio do projeto Ciência da Estrada, que possui grande alcance, ao promover ou participar de feiras de saúde e outros eventos. Em 2013, a equipe esteve presente em escolas públicas, associações profissionais, praças públicas de Salvador e de cidades do interior do estado, além das participações no Fiocruz Vai Aí pra Você. No total, foram nove eventos que alcançaram um público de quase 10 mil pessoas, entre estudantes, visitantes e profissionais de educação e saúde. Os meios e a linguagem adequados para levar informações, que permitam à população previnir-se de parasitoses e infecções em geral, também são desenvolvidos pela equipe, a exemplo de folder da dengue, cordéis de verminoses e dengue, cartilha de infecções e maquete do trato digestório. O objetivo é usá-los como material didático.

Na área de Cooperação Social as ações foram desenvolvidas, em sua grande parte, associadas à pesquisa e concentram-se majoritariamente na formação e capacitação de profissionais vinculados ao campo da saúde e na promoção de ações socioeducativas para populações socialmente vulneráveis. Exemplo dessas ações foi a realização do projeto "Comunicação e cultura como elemento da promoção da saúde no território de Pau da Lima". Financiado pela Coordenação de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz, o projeto beneficiou diretamente 20 jovens do bairro, com cursos de formação em língua portuguesa, tecnologias da comunicação, saúde, educação, além de arte e cultura. O objetivo foi fomentar a participação dos jovens nas ações de cidadania para a saúde.

"Estamos felizes em receber esse evento aqui em nossa unidade e esperamos que este seja apenas o início de novas parcerias"

Maomé Siidi, coordenador do Distrito Sanitário de Brotas

"A população necessita sempre de atendimento de boa qualidade e este evento está possibilitando a ampliação desse atendimento que já acontece aqui na unidade. Tem também muitas novidades"

Sonia Maria Santos, vendedora ambulante, uma das mais antigas moradoras do bairro, e uma das primeiras a ser atendida no evento

"Acredito que essa iniciativa vai resultar em grandes resultados em termos de ações de saúde"

Isis Mariana, enfermeira e especialista em Saúde da Família, realizou atendimentos no stand específico sobre DST/AIDS, que teve como objetivo sensibilizar a comunidade para o uso de preservativo

BIOGRAFIA

PRESENÇA MARCANTE NA CIÊNCIA E NA SAÚDE DA BAHIA

Gonçalo Moniz Sodré de Aragão

Poucos pesquisadores deixaram um legado tão extenso quanto o doutor Gonçalo Moniz Sodré de Aragão. Soteropolitano, nascido em 28 de janeiro de 1870, segundo filho, de um total de dez, o jovem estudioso ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), aos 17 anos. Entre 1891 e 1893, foi interno de Clínica Médica do professor Ramiro Monteiro. Ainda em 1891, publicou o artigo "Etiologia e pathogenía da supuração", na Revista Acadêmica da Bahia.

A formatura ocorreu aos 23 anos, com a defesa do trabalho "Algumas noções sobre a Etio-pathogenia e o diagnóstico das lesões valvulares do coração esquerdo", em 07 de dezembro de 1893. Dois anos depois, aos 25 anos, Gonçalo Moniz uniu-se aos seus mestres, tornando-se professor da FAMEB, na cátedra de Patologia Geral, com apresentação do trabalho "Imunidade Mórbida".

Gonçalo Moniz dedicou-se à docência até sua aposentadoria em 1925, ocupando as cadeiras em disciplinas como Clínica Médica, Fisiologia, Anatomia, Fisiologia Patológicas e Patologia Geral, Histologia, Bacteriologia, Anatomia e Fisiologia Patológicas. Estas atividades estavam, desde os primeiros passos, associadas à pesquisa, o que lhe rendeu a produção e publicação de trabalhos que refletiram na melhoria da saúde da população baiana, com destaque para estudos sobre a peste bubônica e a tuberculose. Como Diretor da Liga Bahiana contra a Tuberculose, por exemplo, proferiu a conferência "Tuberculose, causas e medidas preventivas", que se tornou uma importante referência sobre o tema.

Casado com Maria da Purificação da França Pinto de Oliveira Garcez, com quem teve dois filhos, Luiz Moniz Sodré e Alice Moniz Sodré, Gonçalo Moniz assumiu posições importantes no campo da Saúde Pública. Em 1899, foi designado, pelo Governo do Estado da Bahia, para constituir e dirigir o Gabinete de Análises e Pesquisas Bacteriológicas, responsável pela verificação de óbitos e controle das doenças infectocontagiosas de caráter epidêmico. No cargo, publicou vários estudos e observações sobre a peste bubônica e a tuberculose, tais como, "Considerações sobre a peste *bubônica"* (1899). Em 1914, foi nomeado pelo governador J. J. Seabra, Diretor Geral de Saúde Pública. Com a criação do Serviço de Assistência Pública do Estado, responsável pelos socorros médicos e cirúrgicos de urgência, Gonçalo Moniz foi o responsável por sua concepção e planejamento. Como Secretário de Interior, cargo assumido em 1916, conduziu a conclusão do processo de reforma da Biblioteca Pública, entre outras ações que uniam arte, literatura, educação e saúde pública.

> "Em 7 de março de 1917, junto com outros intelectuais baianos, fundou a Academia de Letras da Bahia, com o objetivo de cultivar a língua e a literatura nacionais..."

O Encontro com a Fiocruz

Por reunir a qualidade de cientista, professor, experimentalista e gestor público, o encontro de Gonçalo Moniz com os expoentes da ciência brasileira, naquele momento, seria inevitável. Moniz foi convocado pelo Governo da Bahia, em 1901, para estudar a preparação da vacina antipestosa e do soro Yersin, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Esta experiência, na Fiocruz, foi muito importante na sua trajetória. Em Manguinhos, tomou conhecimento, por Oswaldo Cruz, que os coelhos do biotério estavam morrendo, mas sem identificação das causas. Depois de observações microscópicas e necropsias, o pesquisador provou que o motivo da devastação era a coccidiose ou parasitismo de roedores, por coccidias (cimerias). O relatório, fruto destas observações, foi considerado, à sua época, a última palavra sobre o assunto.

Em 07 de setembro de 1915, foi inaugurado o Instituto Bacteriológico, Antirrábico e Vacinogênico, no bairro do Canela, sob a direção de Gonçalo Moniz. Posteriormente, o nome foi alterado para Instituto Oswaldo Cruz e, na perspectiva de evitar sobreposição em relação ao Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, modificou-se para Instituto de Saúde Pública. É deste instituto que surgiu a Fundação Gonçalo Moniz, criada pela Lei nº 262, de 03 de abril de 1950, que realizava pesquisas científicas e mantinha o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). O Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, a Fiocruz Bahia, passou a funcionar nas instalações de pesquisas desta Fundação, a partir de um convênio firmado em 30 de março de 1979, assinado pelo Governo do Estado da Bahia, a Faculdade de Medicina da UFBA e a Fundação Oswaldo Cruz. A homenagem representou uma demonstração da vivacidade e da referência que o pesquisador tinha na Bahia e no Brasil.

Intelectual que mantinha contato constante com a psicologia, o direito, a astronomia, as ciências matemáticas, a economia e a literatura, Gonçalo Moniz ultrapassou as fronteiras das ciências biológicas e da medicina. Em 7 de março de 1917, junto com outros intelectuais baianos, fundou a Academia de Letras da Bahia, com o objetivo de cultivar a língua e a literatura nacionais, preservar a memória cultural baiana, amparar e estimular as manifestações, inclusive nas artes e ciências. Antes já havia oferecido imensa colaboração à comunicação científica como redator/colaborador da Gazeta Médica da Bahia, no período de 1906 a 1914.

Culto, com formação ampliada, Gonçalo Moniz foi o segundo presidente da Academia de Letras da Bahia, assumindo logo após o falecimento do professor Ernesto Carneiro Ribeiro, em 1920. A associação com as Letras era profícua, a ponto de sua biblioteca particular possuir mais de dezesseis mil volumes, uma das mais importantes do estado.

Gonçalo Moniz morreu em 1º de junho de 1939, aos 69 anos, mas deixou contribuições em vários campos sociais. Sua presença ultrapassou o laboratório e a sala de aula, chegou a uma dimensão ampla da saúde pública, com contribuições importantes na gestão e na institucionalização do conhecimento.

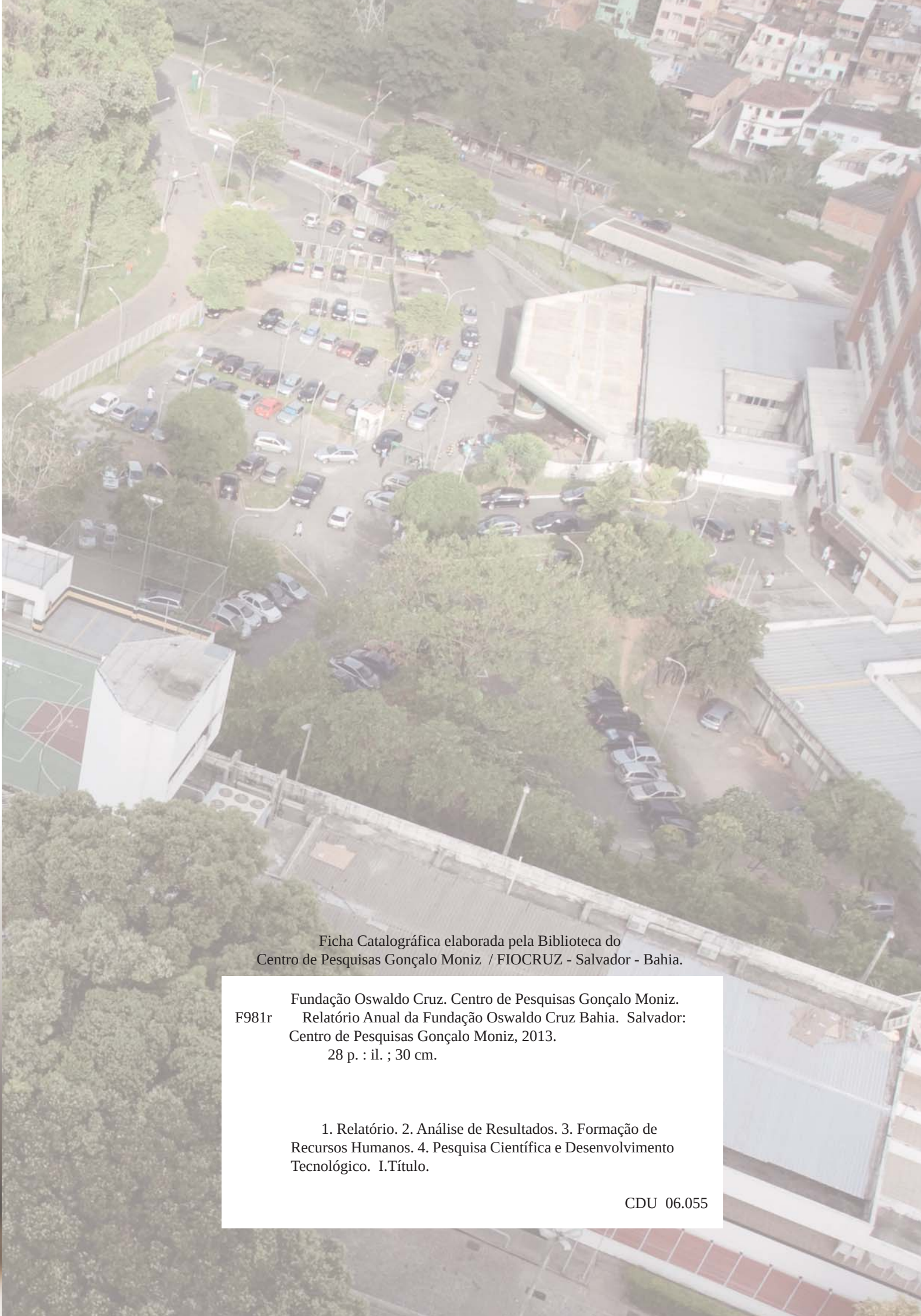
Referências

ANDRADE, S. G. **Evolução dos Estudos Experimentais na Bahia.** Gaz. méd. Bahia 2007;77:2(Jul-dez):245-254.

BRAZIL, T.K. (organizadora), Costa, M. F., Brazil, T.K. - **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão**. Projeto Herois da Saúde na Bahia. Disponivel em http://www.bahiana.edu.br/herois heroi.aspx?id=MA==. Acesso em: 10/01/2014.

ROSÁRIO, B.L. **A Academia de Letras da Bahia e seus presidentes:** dedicação à memória cultural. Disponível em https://academiadeletrasdabahia.wordpress.com/presidentes/. Acesso em 02/01/2014.

TORRES, C. **Gonçalo Moniz Sodré de Aragão**. Salvador: [s.n.], 1960. 126 p.



Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ - Salvador - Bahia.

Fundação Oswaldo Cruz. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz.
F981r Relatório Anual da Fundação Oswaldo Cruz Bahia. Salvador: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, 2013.
28 p. : il. ; 30 cm.

1. Relatório. 2. Análise de Resultados. 3. Formação de Recursos Humanos. 4. Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico. I.Título.

CDU 06.055

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz

Rua Waldemar Falcão, 121, Candeal - Salvador/BA - CEP: 40296-710
Tel.: (71) 3176-2327